



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**CAMPUS AVANÇADO DE SOBRAL**  
**CURSO BACHAREL EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**HÉLIO ASSUNÇÃO DO NASCIMENTO ALVES**

**ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA CIDADE DE  
SOBRAL-CE: UMA CONSULTA AOS SETORES DO PIB ANOS 2019, 2020 E 2021**

SOBRAL

2023

**HÉLIO ASSUNÇÃO DO NASCIMENTO ALVES**

**ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA CIDADE DE  
SOBRAL-CE: UMA CONSULTA AOS SETORES DO PIB ANOS 2019, 2020 E 2021**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Econômicas e Finanças, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharelado em Ciências Econômicas.

Orientador: Prof.º Dr.Silvando Carmo de Oliveira

SOBRAL

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

N195a Nascimento Alves, Hélio Assunção do.

Análise do desenvolvimento econômico da cidade de Sobral-CE : uma consulta aos setores do PIB anos 2019, 2020 e 2021 / Hélio Assunção do Nascimento Alves. – 2023.  
45 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, , Sobral, 2023.

Orientação: Prof. Dr. Silvando Carmo de Oliveira .

1. Crescimento econômico. 2. Setores do PIB. 3. Sobral. I. Título.

CDD

---

**HÉLIO ASSUNÇÃO DO NASCIMENTO ALVES**

**ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA CIDADE DE  
SOBRAL-CE: UMA CONSULTA AOS SETORES DO PIB ANOS 2019, 2020 E 2021**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Econômicas e Finanças, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a elaboração da Monografia de Conclusão do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas.

Aprovada em 04/ 07/ 2023.

---

Prof. Dr. Silvando Carmo de Oliveira  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof. Dr. Fernando Daniel de Oliveira Mayorga  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof. Me. Adelson Belchior Alves  
Banco do Nordeste do Brasil (BNB)

Agradeço a Deus e à Virgem Maria, bem como aos meus familiares e a todos que me apoiaram nesta trajetória acadêmica.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por abençoar esta jornada acadêmica, guiando-me desde o nascimento, e também à Virgem Maria, por sua intercessão nos momentos mais desafiadores. Suas bênçãos e proteção foram fundamentais para alcançar este objetivo. Sou profundamente grato(a) por suas presenças em minha vida.

À minha mãe, Maria Antônia, por me motivar desde cedo e instruir-me a seguir no caminho do conhecimento e por todo o seu esforço em garantir-me uma boa educação.

Ao meu Pai, Airton, que me deu todo o suporte para seguir com os meus estudos e que dedica toda a sua vida para trazer o melhor tanto para mim quanto para o meu irmão.

Ao meu irmão mais velho, Francisco Bento, por ter sido meu guia e ter me ajudado a alcançar essa conquista.

A todos os meus familiares, em especial à minha Tia Vera, que é como se fosse minha segunda mãe, cuidou de mim desde pequeno e demonstra um imenso carinho por mim.

Ao meu Orientador, o Professor Silvano, por ter sido paciente comigo neste processo final do curso, fornecendo todo o suporte e apoio, tirando minhas dúvidas e sendo extremamente compreensivo.

A minha primeira orientadora, a Professora Georgeana, apesar de não ter concluído o TCC com ela, sou imensamente grato por todo o suporte e atenção fornecidos no início.

A Professora Emanuele me ajudou de maneira significativa na produção deste trabalho, por isso, sou imensamente grato.

A UFC de modo geral, a todos que fazem parte desta instituição maravilhosa, que me proporcionou vivenciar um dos melhores momentos na minha vida. Agradeço a todos os meus professores, em especial à Professora Alesandra, da qual fui monitor. Agradeço também a todos os servidores que deram suporte quando precisei, sendo sempre atenciosos.

Aos professores que compuseram a banca avaliadora e que fizeram parte desse processo de aprovação do meu TCC, na figura do Professora Mayorga e do

Professor Adelson, sou grato pelo tempo que dedicaram na participação e pelas sugestões dadas para o aprimoramento do trabalho em questão.

A todos os meus amigos, tanto os de infância como aqueles que fiz nesta trajetória acadêmica, estes foram muito importantes nessa caminhada, fornecendo todo apoio emocional necessário. Sou extremamente grato a todos eles.

A todos os movimentos estudantis que participei, em especial ao DA de Economia e Finanças, no qual fui um dos membros formadores e à Atlética da UFC Sobral. Ambos contribuíram para o meu desenvolvimento social e profissional.

Ao Grupo São Pedro, um grupo de católicos da UFC Sobral, que me acolheu nestes últimos períodos da faculdade, tornando-se o meu ponto seguro de fé e confraternização.

“Não há lugar para sabedoria onde não há paciência.”

(Santo Agostinho)

## RESUMO

É necessário pontuar que o panorama da economia em todos níveis e setores vem sofrendo consideráveis transformações ao longo dos anos. Mais especificamente, nos últimos anos, o setor econômico no Brasil sofreu grande impacto devido à pandemia causada pelo Novo Corona Vírus (COVID-19). No entanto, as mudanças e os desafios repentinos promoveram às empresas, às indústrias, aos órgãos públicos e aos profissionais em geral um novo jeito de encarar o mercado, nascendo, então, novas ações mercadológicas e novas estratégias. A partir das afirmações acima, o trabalho em questão é constituído pelo seguinte objetivo geral: realizar uma análise do desenvolvimento econômico da cidade de Sobral- CE a partir de uma consulta aos setores do PIB, anos 2019, 2020 e 2021. O aporte teórico que embasa o estudo é constituído principalmente pelos estudiosos Bresser-Pereira (2006); Nhantumbo *et al* (2018); Viana, Lima (2010); Pereira, Lopes (2014); Bertussi, Júnior (2012); Aiache (2022); Mata (2018; Froyen (2017); Paulani e Braga (2020); Sala (2014); Bernardo (2020); Sandroni (1987); Nohlen e Nuschler (1993); Siedenberg (2003). No que se refere aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa Documental com abordagem Quali-interpretativista, Acerca da pesquisa documental Barros e Leheld (2000, p. 70) afirmam ser “um tipo de pesquisa primária que estuda documentos em forma de textos, incluindo a transcrição de textos orais, imagem, som ou textos multimodais.” A partir da análise realizada no corpus, constatou-se um crescimento econômico na cidade de Sobral – CE em, praticamente, todos os seguimentos. Com maior destaque para o setor de serviços e o setor industrial. É possível inferir que o advento das tecnologias, inclusive de produção e o crescimento das plataformas digitais, bem como o aperfeiçoamento de maquinários e equipamentos e até as próprias estratégias de *marketing* corroboraram para o desenvolvimento da economia numa perspectiva global. Pode-se concluir que a união do setor público com o setor privado ocasionará em maior potencial econômico e uma série de melhorias.

**Palavras-chave:** Crescimento econômico; Setores do PIB; Sobral.

## ABSTRACT

It is necessary to point out that the panorama of the economy at all levels and sectors has undergone considerable transformations over the years. More specifically, in recent years, the economic sector in Brazil has been greatly impacted by the pandemic caused by the new coronavirus (COVID-19). However, the sudden changes and challenges have given companies, industries, public agencies, and professionals in general a new way of facing the market, giving rise to new marketing actions and strategies. From the above statements, the work in question is constituted by the following general objective: to carry out an analysis of the economic development of the city of Sobral- CE from a consultation of the GDP (PIB) sectors for the years 2019, 2020, and 2021. The theoretical contribution that supports the study is mainly constituted by the scholars Bresser-Pereira (2006), Nhantumbo et al. (2018), Viana, Lima (2010), Pereira, Lopes (2014), Bertussi, Júnior (2012), Aiache (2022), Mata (2018), Froyen (2017), Paulani and Braga (2020), Sala (2014), Bernardo (2020), Sandroni (1987), Nohlen and Nuschler (1993), and Siedenberg (2003). With regard to technical procedures, it is documentary research with a quali-interpretivist approach. About documentary research, Barros and Lehfeld (2000, p. 70) state that it is "a type of primary research that studies documents in the form of texts, including the transcription of oral texts, images, sounds, or multimodal texts". From the analysis carried out on the *corpus*, economic growth was found in the city of Sobral- CE in practically all segments, with greater emphasis on the service sector and the industrial sector. It is possible to infer that the advent of technologies, including production and the growth of digital platforms, as well as the improvement of machinery and equipment and even the marketing strategies themselves, have contributed to the development of the economy from a global perspective. It can be concluded that the union of the public and private sectors will lead to greater economic potential and a series of improvements.

**Keywords:** Economic Growth; GDP Sectors; Sobral.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### FIGURAS

|   |    |
|---|----|
| <b>Figura 1</b> – as dimensões do IDH e as políticas públicas ..... | 25 |
| <b>Figura 2</b> – comparativo municípios da região .....            | 26 |

### GRÁFICOS

|   |    |
|---|----|
| <b>Gráfico 1</b> – detalhamento do PIB de Sobral – CE .....                             | 27 |
| <b>Gráfico 2</b> – Área colhida de cereais, leguminosas e oleaginosas (ha) – 2019 ..... | 31 |
| <b>Gráfico 3</b> – Área colhida de cereais, leguminosas e oleaginosas (ha) – 2020 ..... | 31 |
| <b>Gráfico 4</b> – Área colhida de cereais, leguminosas e oleaginosas (ha) – 2021 ..... | 32 |
| <b>Gráfico 5</b> – áreas do setor industrial .....                                      | 35 |
| <b>Gráfico 6</b> – Empresas de serviços, segundo as categorias (parte 1) .....          | 36 |
| <b>Gráfico 7</b> – Empresas de serviços, segundo as categorias (parte 2) .....          | 37 |
| <b>Gráfico 8</b> – Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias (parte 1) .....   | 38 |
| <b>Gráfico 9</b> – Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias (parte 2) .....   | 39 |
| <b>Gráfico 10</b> – Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias (parte 3) .....  | 40 |
| <b>Gráfico 11</b> – Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias (parte 4) .....  | 40 |
| <b>Gráfico 12</b> – Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias (parte 5) .....  | 41 |
| <b>Gráfico 13</b> – Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias (parte 6) .....  | 42 |

### ORGANOGRAMAS

|  |    |
|--|----|
| <b>Organograma 1</b> – detalhamento do IDH ..... | 24 |
|--|----|

### TABELAS

|   |    |
|---|----|
| <b>Tabela 1</b> – indicadores de desenvolvimento socioeconômico ..... | 23 |
| <b>Tabela 2</b> – empresas industriais, segundo os gêneros 2019 ..... | 33 |
| <b>Tabela 3</b> – empresas industriais, segundo os gêneros 2020 ..... | 34 |
| <b>Tabela 4</b> – empresas industriais, segundo os gêneros 2021 ..... | 34 |

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|           |   |
|-----------|---|
| CNA       | Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil      |
| IBGE      | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística       |
| IDH       | Índice do Desenvolvimento Humano                      |
| IPECE     | Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará |
| IPECEDATA | Sistema de Informações Geossocioeconômicas do Ceará   |
| PIB       | Produto Interno Bruto                                 |
| PPP       | Paridade do Poder de Compra                           |
| SEFAZ     | Secretaria de Estado da Fazenda                       |

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>14</b> |
| <b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>   | <b>16</b> |
| <b>2.1 Desenvolvimento econômico: breve percurso histórico .....</b>                            | <b>16</b> |
| 2.1.1 Pilares do crescimento econômico .....  | 18        |
| <b>3. MACROECONOMIA .....</b>   | <b>21</b> |
| <b>3.1 Indicadores de desenvolvimento econômico .....</b>                                       | <b>22</b> |
| <b>4. DESEMPENHO ECONÔMICO E AS PRINCIPAIS FONTES DE RENDA DA<br/>CIDADE DE SOBRAL-CE .....</b> | <b>26</b> |
| <b>5. METODOLOGIA .....</b>   | <b>28</b> |
| <b>5.1 Orientação metodológica geral do estudo .....</b>  | <b>28</b> |
| 5.1.1 Caracterização da pesquisa .....  | 28        |
| <b>5.2 Universo e amostra .....</b>   | <b>29</b> |
| <b>6. ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>  | <b>30</b> |
| <b>6.1 Agropecuária .....</b>   | <b>30</b> |
| <b>6.2 Indústria .....</b>  | <b>32</b> |
| <b>6.3 Prestação de serviço .....</b>   | <b>35</b> |
| <b>6.4 Comércio .....</b>   | <b>37</b> |
| <b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>  | <b>43</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>  | <b>44</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo Novo Corona Vírus (COVID-19) impactou de forma significativa e direta o setor econômico no Brasil e em todo o mundo, gerando, assim, vários desafios aos profissionais de todas as áreas. As mudanças repentinas advindas do cenário pandêmico promoveram desafios às empresas, aos órgãos públicos e aos profissionais em geral. Uma vez que os instiga a encarar novas ações mercadológicas e novas estratégias.

Com isso, os ramos comerciais que não conseguiram acompanhar as novas tendências e manter-se lucrativos tiveram que encerrar as atividades ocasionando, dessa forma, elevação do índice de desemprego. No entanto, verificou-se o crescimento de outras formas de negócios que ajudaram a garantir a subsistência das empresas, dentre elas, a utilização da comercialização *on-line* que se tornou um dos meios mais recorrentes. Muito embora, tenha surgido na década de 90, foi durante a pandemia que este tomou proporções gigantescas e pode colaborar de forma positiva para a manutenção da economia brasileira.

Assim sendo, o tema central deste trabalho delimita-se na macroeconomia e nos indicadores de desenvolvimento econômico, afim de entender sua utilidade no acompanhamento do crescimento econômico e social de uma região.

Em conformidade com a proposta supracitada, o trabalho em questão é constituído pelo seguinte objetivo geral: realizar uma análise do desenvolvimento econômico da cidade de Sobral- CE a partir de uma consulta aos setores do PIB, anos 2019, 2020 e 2021.

Quanto aos objetivos específicos: consultar a base de dados do IBGE e IPECEDATA; verificar os setores que compõem o PIB de Sobral nos anos correspondentes aos anos 2019, 2020 e 2021; fazer um comparativo dos dados coletados; discutir acerca do desenvolvimento econômico neste período.

É necessário destacar a importância desta pesquisa, tendo em vista a sua relevância humana, social, científica e política, levando em consideração que se trata um tema bastante pertinente e pouco abordado.

Portanto, este trabalho pode contribuir para pesquisas posteriores sobre os setores do PIB que compõem a economia da cidade de Sobral - CE, além de proporcionar à população uma explanação clara e objetiva, enfatizando a importância dos setores do PIB para um crescimento econômico saudável.

Esta pesquisa fornece excelente contribuição para os pesquisadores das áreas de: ciências econômicas, contábeis, marketing, bem como para a sociedade em geral que queira ampliar os conhecimentos acerca da temática abordada.

Afim de atingir os objetivos propostos, o trabalho foi organizado da seguinte maneira:

Neste primeiro capítulo, *Introdução*, fez-se, inicialmente, uma breve explanação sobre as razões de optar-se pelo objeto de estudo escolhido, teoria e enfoque. Também foram trazidos os objetivos, a justificativa e outras informações que são indispensáveis.

O capítulo 2, fundamentação teórica, é composto das seguintes seções: *Desenvolvimento econômico: breve percurso histórico; Pilares do crescimento econômico*. Já o capítulo seguinte está intitulado *macroeconomia* e traz a seção *indicadores do desenvolvimento econômico*.

A saber, no capítulo 4 pontua-se algumas informações importantes sobre a cidade de Sobral-CE. O capítulo seguinte traz a metodologia do trabalho, composta dos seguintes tópicos: *5.1 orientação metodológica geral do estudo; 5.1.1 caracterização da pesquisa; 5.2 universo e amostra*. A seção seguinte apresenta a análise dos dados, enquanto que o posterior traz as considerações finais.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste capítulo serão aprofundadas as discussões acerca das principais correntes teóricas que norteiam este estudo. A saber, o percurso histórico do desenvolvimento econômico e os pilares do crescimento econômico. Além disso, será discutido sobre macroeconomia e os indicadores de desenvolvimento econômico.

A priori, essas discussões são realizadas com o intuito de compreender os aspectos econômicos, sociais e humanos do desenvolvimento, e quiçá, obter informações valiosas para a formulação de políticas públicas a fim de se buscar um crescimento econômico sustentável e equitativo.

### **2.1 Desenvolvimento econômico: breve percurso histórico**

O desenvolvimento econômico é um fenômeno histórico e de grande relevância para a humanidade, pois está intrinsecamente ligado ao progresso das sociedades e ao bem-estar das pessoas. Com base nisso, este tópico busca traçar um breve percurso histórico do desenvolvimento econômico, destacando os principais momentos e influências que moldaram as bases da economia moderna.

Sendo assim, o progresso econômico de uma nação ou estado é a trajetória de acumulação de capital e adoção de avanços tecnológicos no trabalho e no capital, resultando em maior produtividade, salários mais altos e um padrão médio de vida melhor para a população (BRESSER-PEREIRA, 2006). Ainda de acordo com o mesmo autor, a medida mais ampla de progresso econômico é o aumento da renda per capita, pois isso reflete aproximadamente o aumento geral da produtividade. Por outro lado, os níveis comparativos de desenvolvimento econômico são geralmente avaliados com base na renda per capita em termos de paridade do poder de compra (PPP), pois essa medida ajustada leva em consideração a capacidade média de consumo da população de forma mais precisa do que a renda nominal.

No contexto da Antiguidade, várias civilizações contribuíram para o desenvolvimento econômico de diferentes maneiras. Conforme apontado por Lima (2016), o Egito, por exemplo, desenvolveu uma agricultura avançada baseada no sistema de irrigação do rio Nilo, permitindo o crescimento de excedentes agrícolas e a formação de uma economia estável. Além disso, a Grécia antiga também desempenhou um papel importante ao estabelecer as bases do pensamento

econômico, com filósofos como Aristóteles discutindo questões relacionadas ao comércio, moeda e trabalho (NHANTUMBO *et al*, 2018).

Durante a Idade Média, o desenvolvimento econômico foi marcado pelo feudalismo e pela economia agrária. O sistema feudal, caracterizado pela hierarquia social e pela servidão, limitava o crescimento econômico e a mobilidade social. No entanto, houve avanços significativos, como o surgimento das guildas nas cidades medievais, que impulsionaram o comércio e o artesanato (NHANTUMBO *et al*, 2018).

A partir dos séculos XVI e XVII, a era moderna testemunhou grandes transformações no desenvolvimento econômico. A Revolução Comercial, impulsionada pelas grandes navegações e pelo surgimento do capitalismo, trouxe consigo o estabelecimento de colônias, o comércio global e o surgimento das primeiras empresas multinacionais. Durante a Revolução Industrial, nos séculos XVIII e XIX, ocorreu uma mudança fundamental na economia, com a adoção de máquinas e a mecanização da produção, impulsionando a produtividade e o crescimento econômico em larga escala. Segundo Bresser-Pereira (2014, p. 33):

O progresso é uma ideia e uma aspiração do século XVIII; o desenvolvimento, uma ideia e um projeto do século XX que continua no século XXI. Na época do Iluminismo, os filósofos perceberam que o ideal da razão prevalecendo sobre a tradição e a religião era algo que tinha deixado de ser utópico e poderia ser alcançado; no século XIX, o desenvolvimento da ciência e da tecnologia fortaleceu a ideia de progresso, que Auguste Comte definiu como a regra fundamental da sociedade.

Bresser-Pereira (2014) ainda aponta que, no século XX, o desenvolvimento econômico passou por várias fases, incluindo a era das guerras mundiais, a Grande Depressão e a reconstrução pós-guerra. Durante esse período, houve avanços significativos na tecnologia, comunicações e transporte, que permitiram a globalização da economia. Além disso, o surgimento de teorias econômicas, como o keynesianismo e o liberalismo, moldaram as políticas econômicas adotadas pelos países.

O desenvolvimento econômico é um processo contínuo que evoluiu ao longo da história, influenciado por fatores políticos, sociais, tecnológicos e culturais. Desde as civilizações antigas até os dias atuais, as sociedades têm buscado maneiras de impulsionar o crescimento econômico, superar desafios e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Nesse viés, a compreensão do percurso histórico do desenvolvimento econômico permite analisar as tendências, identificar os sucessos e

fracassos do passado e extrair lições valiosas para orientar as políticas econômicas do presente e do futuro (BRESSER-PEREIRA, 2014).

No cenário contemporâneo, questões como a sustentabilidade ambiental, a desigualdade econômica e o papel da tecnologia estão moldando o desenvolvimento econômico. A busca por modelos econômicos mais equitativos, inclusivos e ambientalmente sustentáveis tornou-se uma prioridade global. Dessa forma, o conhecimento do percurso histórico oferece uma perspectiva ampla e uma base sólida para identificar as melhores práticas, implementar políticas inovadoras e buscar soluções que promovam o crescimento econômico sustentável e inclusivo.

Em suma, o desenvolvimento econômico é um processo complexo que tem sido moldado por diversos fatores ao longo da história. Desde as civilizações antigas até os dias atuais, sociedades de diferentes épocas enfrentaram desafios e buscaram soluções para promover o crescimento econômico e melhorar as condições de vida.

### 2.1.1 Pilares do crescimento econômico

No contexto do desenvolvimento econômico, é fundamental identificar os pilares que impulsionam o crescimento sustentável de uma economia. Esses pilares são os fundamentos essenciais que criam as bases para o progresso econômico a longo prazo. Neste tópico, são explorados os principais pilares do crescimento econômico, destacando sua importância e como eles interagem para impulsionar o desenvolvimento de uma nação.

A concepção dos fatores que determinam o crescimento econômico está enraizada nos estudos clássicos da economia, os quais justificam que os fatores de produção como terra, (terras cultiváveis, urbanas e recursos naturais) capital (edificações, máquinas e equipamentos) e trabalho (faculdades físicas e intelectuais dos seres humanos) são os elementos básicos para a produção de bens e serviços, gerando riquezas e influenciando o desempenho econômico (VIANA; LIMA, 2010, p. 138).

Com o avanço dos estudos econômicos, surgiu do capital humano, o qual aponta uma correlação entre o investimento na formação das pessoas, ou seja, nos trabalhadores, e a distribuição da renda pessoal. Com base nessa premissa, um dos pilares mais essenciais para o crescimento econômico é a educação e o desenvolvimento do capital humano. Investir em educação de qualidade, desde a educação básica até o ensino superior e o treinamento profissional, proporciona à

população as habilidades e o conhecimento necessários para impulsionar a inovação, o empreendedorismo e a produtividade. Um capital humano bem preparado contribui para a criação de uma força de trabalho qualificada e adaptável, fomentando o crescimento econômico sustentável (PEREIRA; LOPES, 2014).

Nessa perspectiva, “o capital humano é um conjunto de capacidades produtivas que uma pessoa pode adquirir, devido à acumulação de conhecimentos gerais ou específicos, que podem ser utilizados na produção de riqueza” (VIANA; LIMA 2010, p. 139). Portanto, a principal preocupação surge da decisão dos indivíduos de investir em educação, levando em consideração os custos e benefícios envolvidos. Eles atribuem maior rendimento, maior nível cultural e outros benefícios não monetários a esse investimento. Dessa forma, o nível de capital humano de uma população tem influência sobre o sistema econômico de várias maneiras, como o aumento da produtividade, dos lucros e do fornecimento de conhecimentos e habilidades aprimorados e pode também contribuir para a resolução de problemas e superação de dificuldades regionais.

Além do capital humano, a disponibilidade de uma infraestrutura adequada desempenha um papel crucial no crescimento econômico. Investimentos em estradas, portos, energia, telecomunicações e outras áreas relacionadas facilitam o comércio, reduzem os custos de produção, aumentam a eficiência e estimulam a competitividade das empresas. Uma infraestrutura sólida também atrai investimentos estrangeiros e promove a criação de empregos, impulsionando o crescimento econômico (BERTUSSI; JÚNIOR, 2012).

Além disso, a inovação e a pesquisa desempenham um papel fundamental no crescimento econômico, impulsionando a competitividade e a criação de novos setores econômicos. Investir em pesquisa e desenvolvimento, promover a colaboração entre empresas, universidades e centros de pesquisa e incentivar a proteção dos direitos de propriedade intelectual são elementos essenciais para estimular a inovação. Através da descoberta e aplicação de novas tecnologias, processos e produtos, a inovação impulsiona a produtividade, a eficiência e o crescimento econômico (VIANA; LIMA, 2010).

A estabilidade macroeconômica e a implementação de políticas econômicas coerentes são fundamentais para criar um ambiente favorável ao crescimento econômico. A manutenção da estabilidade monetária, o controle da inflação, o equilíbrio fiscal e a adoção de políticas de comércio e investimento coerentes

promovem a confiança dos investidores, estimulam o crescimento do setor privado e favorecem o desenvolvimento de negócios sustentáveis (AIACHE, 2022).

Os pilares do crescimento econômico, como a educação, a infraestrutura, a inovação e a estabilidade macroeconômica são componentes-chave para o desenvolvimento econômico sustentável. Cada um desses pilares desempenha um papel interconectado e complementar, criando as bases para o progresso econômico de uma nação. Ao compreender a importância desses pilares e promover políticas e investimentos adequados, é possível impulsionar o crescimento econômico, melhorar a qualidade de vida das pessoas e criar um futuro próspero.

### 3 MACROECONOMIA

A macroeconomia é um ramo da economia que se concentra no estudo e análise do comportamento e do desempenho econômico em uma escala agregada. Conforme apontado por Mata (2018, p. 13):

Em todas as designações ou terminologias econômicas devemos considerar como agregados macroeconômicos, pois que resumem a junção de comportamentos setoriais e individuais de todo o sistema econômico, importantes para estudos teóricos e para formulação de políticas econômicas, conforme objetivos e metas governamentais em matéria de gestão econômica.

Em vez de se concentrar em indivíduos ou empresas específicas, a macroeconomia analisa o funcionamento da economia como um todo, examinando variáveis como o produto interno bruto (PIB), o nível geral de preços, o desemprego e as taxas de crescimento econômico (FROYEN, 2017).

Portanto, dentro da macroeconomia estamos interessados no estudo em que observamos a economia no plano social e agregado. Por exemplo, a inflação não caracteriza o comportamento de um preço em um mercado isoladamente, mas o comportamento de preços gerais, de todos os mercados de bens e serviços que consideramos importantes para a determinação da inflação. O mesmo ocorre com a taxa de desemprego que não reflete somente o desemprego observado em dado setor específico da economia, mas o desemprego que nós observamos em toda economia (MATA, 2018, p. 13-14).

Com base nisso, como apontam Paulani e Braga (2020), um dos principais objetivos da macroeconomia é compreender os determinantes e as consequências das flutuações econômicas de curto prazo, como ciclos de expansão e recessão. Além disso, busca investigar os fatores que influenciam o crescimento econômico sustentado no longo prazo. Nessa perspectiva, a macroeconomia busca definir como as grandes decisões vão impactar na sociedade, na política de um país ou de um bloco econômico.

Assim, a macroeconomia desempenha um papel crucial no estudo da economia quando se trata da formulação de políticas públicas e econômicas. Por meio dessas políticas, o governo tem o poder de modificar o curso do crescimento econômico, direcionando-o de fases desfavoráveis de geração de emprego e renda para trajetórias que incentivem a produção e a criação dinâmica de riqueza. Além disso, é

possível estimular as exportações por meio do uso adequado de instrumentos comerciais e cambiais (MATA, 2018).

Para isso, conforme Sala (2014), um dos conceitos fundamentais na macroeconomia é o Produto Interno Bruto (PIB), que representa o valor total de todos os bens e serviços produzidos em uma economia durante um determinado período de tempo. Nessa conjuntura, o PIB é frequentemente usado como uma medida do tamanho e do desempenho econômico de um país. A macroeconomia, pois, busca compreender os fatores que determinam o crescimento do PIB e como as políticas econômicas podem afetá-lo.

Outro tema importante na macroeconomia é a inflação. A inflação é o aumento sustentado e generalizado dos preços dos bens e serviços em uma economia ao longo do tempo. A macroeconomia estuda as causas da inflação, como o crescimento da oferta monetária, os choques de oferta e demanda, e também explora as implicações econômicas e sociais da inflação (BRESSER-PEREIRA, 2014).

A macroeconomia também está preocupada com o desemprego. Ela busca entender as razões pelas quais ocorre o desemprego e como políticas econômicas, como a política monetária e fiscal, podem afetar os níveis de emprego em uma economia. A análise do desemprego na macroeconomia geralmente se concentra em questões como a taxa natural de desemprego, a relação entre inflação e desemprego e políticas de estímulo ao emprego. Ela utiliza teorias, modelos e métodos quantitativos para estudar e analisar esses fenômenos econômicos e fornecer insights sobre o funcionamento da economia global (BERNARDO, 2020).

Em suma, a macroeconomia é uma área de estudo que se dedica a compreender e analisar o comportamento econômico agregado de uma nação ou região. Ela busca investigar os fatores que influenciam o crescimento econômico, a inflação, o desemprego e outros fenômenos macroeconômicos, e utiliza teorias e modelos para explicar e prever o desempenho da economia em larga escala.

### **3.1 Indicadores de desenvolvimento socioeconômico**

Nesta seção serão apresentados alguns modelos de indicadores de desenvolvimento socioeconômico, visando uma melhor compreensão acerca desse conjunto de processos. A saber, Sandroni (1987, p. 234) preconiza que o PIB está atrelado “ao valor agregado de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do

território econômico de um país, independentemente da nacionalidade dos proprietários das unidades produtoras desses bens e serviços”.

No entanto, alguns estudiosos como Nohlen e Nuschler (1993) questionam a eficiência deste enquanto indicador confiável do desenvolvimento econômico. Além disso, diversos aspectos da esfera humana não podem ser quantificáveis a partir desse indicador.

Por esta razão, a utilização de outros mecanismos torna-se indispensável a depender do objetivo. A tabela abaixo traz um detalhamento acerca dos indicadores de desenvolvimento socioeconômico mais populares:

**Tabela 1 – indicadores de desenvolvimento socioeconômico**

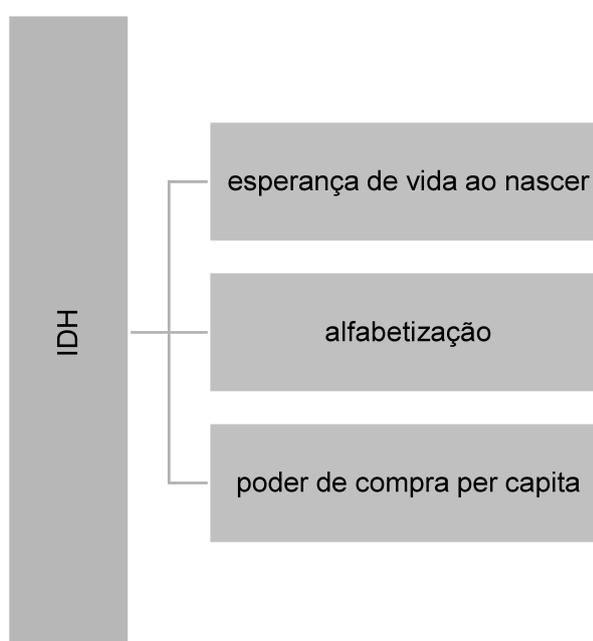
| <b>INDICADOR</b>                 | <b>DETALHAMENTO</b>   |
|----------------------------------|---|
| <b>Indicadores de nutrição</b>   | Consumo diário de calorias per capita, eventualmente complementado por condições antropométricas como idade, tamanho e raça; consumo diário de proteínas per capita (sobretudo as de origem animal, por conterem maior quantidade de aminoácidos), aferição utilizada especialmente na nutrição de crianças, grávidas, lactentes e doentes.   |
| <b>Indicadores de saúde</b>      | <b>Indicadores de entrada do sistema de saúde:</b> relação entre médicos (ou enfermeiras, ou ainda leitos hospitalares) por número variável de habitantes;<br><b>Indicadores de saída do sistema de saúde:</b> expectativa média de vida ao nascer; índices e causas de mortalidade, principalmente infantil, por se tratar de um segmento da população especialmente dependente do acesso aos meios oficiais de saúde. |
| <b>Indicadores ambientais</b>    | Percentual da população com acesso à água potável; percentual da população que conta com instalações sanitárias.  |
| <b>Indicadores habitacionais</b> | <b>Aspectos quantitativos:</b> número de habitantes por moradia ou por metro quadrado de área construída;   |

|                                 |   |
|---------------------------------|---|
|                                 | <b>Aspectos qualitativos:</b> percentual das habitações com ligação de energia elétrica, água e esgoto, ou também tipo de moradia disponível.   |
| <b>Indicadores educacionais</b> | O percentual de analfabetos ou também de alfabetizados no total da população acima de 15 anos; o percentual de jovens em idade escolar que efetivamente estão frequentando a escola; o índice de alfabetizados; a relação alunos/professor, mas também há controvérsias sobre a utilização deste indicador. |

**Fonte:** elaborado a partir de Siedenberg (2003).

Um indicador bem popular e indispensável é o Índice de Desenvolvimento Humano doravante chamada de IDH. Outros importantes indicadores e de fácil obtenção são índice de Gini e Proporção de Pobres de uma população. O IDH surgiu no início dos anos 1990, é um forte indicador do desenvolvimento socioeconômico de um país, estado ou município. Este utiliza-se de três requisitos importantes:

**Organograma 1 – detalhamento do IDH**

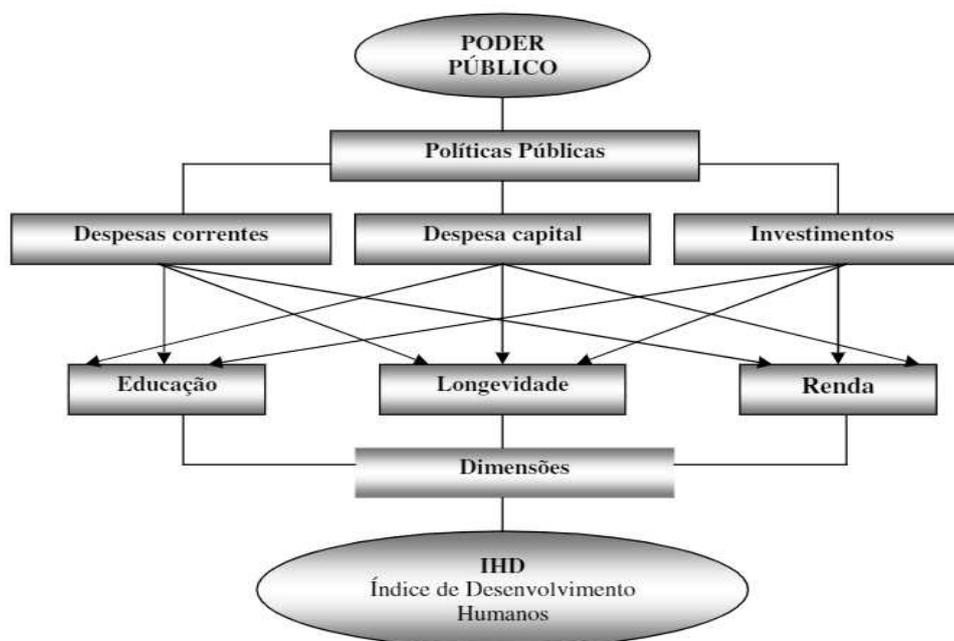


**Fonte:** elaborado a partir de Siedenberg (2003).

Apesar de constituir-se como indicador indispensável, é necessário compreender que o IDH inclui outras dimensões fundamentais ao progresso humano

e as condições de vida das pessoas, como está melhor exemplificado na figura a seguir:

**Figura 1** – as dimensões do IDH e as políticas públicas



**Fonte:** ATLAS do Desenvolvimento Humano do Brasil.

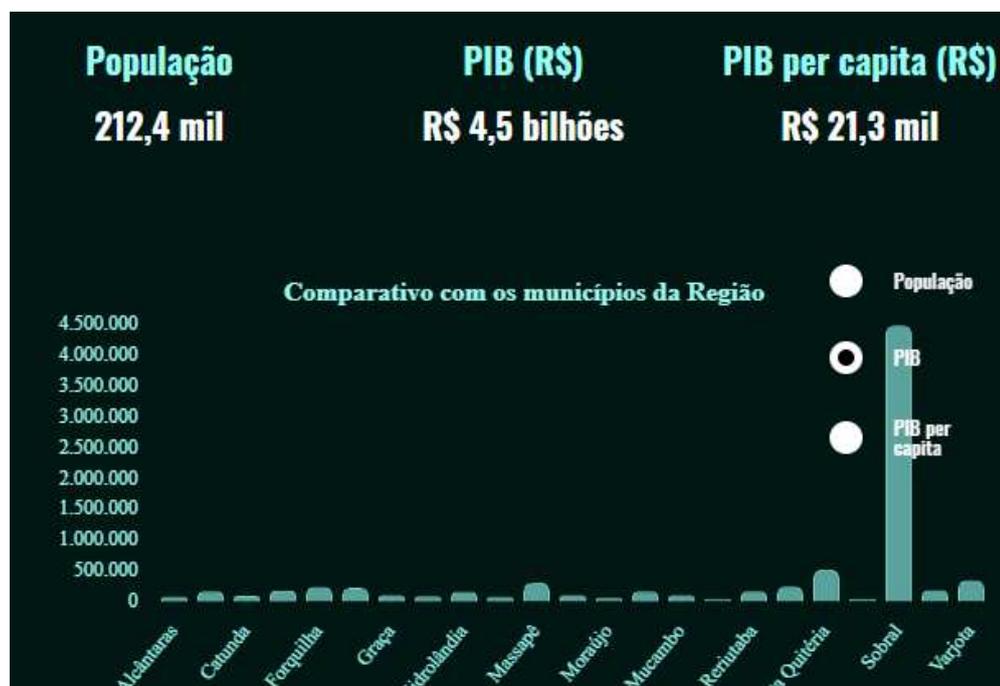
Dessa forma, compreende-se a importância e o papel crucial que desempenha o poder público nos índices de mortalidade, desigualdade social, alfabetização, pobreza, exclusão e vulnerabilidade. Portanto, as problemáticas advindas da sociedade devem ser tidas como prioritárias pelas esferas públicas e os dados obtidos devem servir como norteadores para as tomadas de decisões.

#### 4. DESEMPENHO ECONÔMICO E AS PRINCIPAIS FONTES DE RENDA DA CIDADE DE SOBRAL -CE

De acordo com dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, a cidade de Sobral tem população estimada em 212.437 pessoas. Possuindo área territorial de 2.068,474 km<sup>2</sup>.

Paralelo a isso, o site Caravelas dados e estatísticas apresenta informações regionais, conforme os dados referenciados lá. Sendo assim, o PIB de Sobral está contabilizado em 4,5 bilhões de reais, enquanto que o PIB per capita em 21,3 mil, como será melhor exemplificado na figura abaixo:

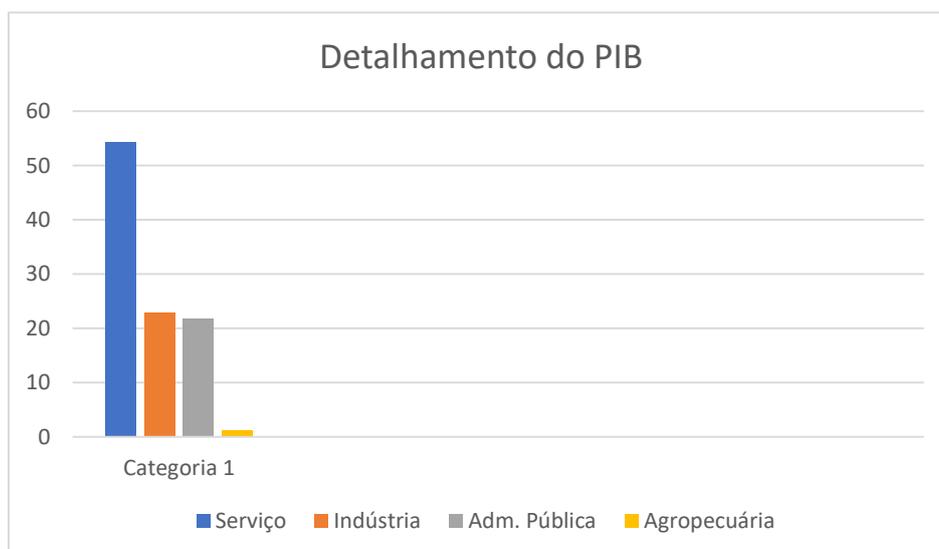
Figura 2 – comparativo municípios da região



Fonte: caravelas dados e estatísticas (2023).

Sabe-se que o desenvolvimento econômico de uma região não envolve somente aspectos financeiros, mas também possui inter-relações com variáveis de sustentabilidade, com práticas sociais, culturais e políticas.

Além disso, os aspectos citados anteriormente podem interferir também no crescimento econômico. Uma das formas de calcular esse crescimento anual é a partir do Produto Interno Bruto – PIB. Abaixo há um detalhamento do PIB de Sobral – CE que indica a porcentagem dos dados:

**Gráfico 1 – detalhamento do PIB de Sobral - CE**

**Fonte:** elaborado a partir de caravelas dados e estatísticas.

Como evidenciado no gráfico acima 54,3% do PIB advém de serviços em geral, acompanhado pela indústria responsável por 22,8% de todo o valor arrecado. Administração pública 21,7% e a agropecuária por 1,2%.

Mediante dados supracitados, é possível inferir que o setor econômico da cidade de Sobral, localizada no estado do Ceará é formado, principalmente, por serviços e indústrias. A administração pública e a agropecuária são as demais responsáveis por compor o PIB desta importante cidade. Além disso, é possível afirmar que Sobral exerce influência econômica e social nas cidades de porte menor que são adjacentes.

## 5. METODOLOGIA

Neste capítulo, é feita uma descrição do percurso metodológico desta pesquisa. Inicialmente, é indicada a orientação geral que fundamenta o trabalho, posteriormente, a caracterização da pesquisa e em seguida, o universo e amostra.

O interesse de investigação deste trabalho, situa-se nas definições teóricas da contabilidade social, da macroeconomia e dos indicadores de desenvolvimento econômico.

### 5.1 Orientação metodológica geral do estudo

A abordagem deste trabalho é qualitativa por ser a que melhor se ajusta à natureza de análise deste empreendimento, cujo objetivo é realizar uma análise do desenvolvimento econômico da cidade de Sobral- CE a partir de uma consulta aos setores do PIB, anos 2019, 2020 e 2021.

Todavia, a pesquisa comporta bem os dois paradigmas: quantitativo e qualitativo, restando objetivo que, em certos procedimentos como o recenseamento, a utilização dos dados em gráficos e o processamento analítico, há identificação com o paradigma da quantidade. Noutro ponto, como a interpretação e análise dos dados, há identificação com o paradigma da qualidade.

#### 5.1.1 Caracterização da pesquisa

No que se refere aos procedimentos técnicos trata-se de uma pesquisa Documental com abordagem Quali-interpretativista, Acerca da pesquisa documental Barros e Lehfeld (2000, p. 70) afirmam ser “um tipo de pesquisa primária que estuda documentos em forma de textos, incluindo a transcrição de textos orais, imagem, som ou textos multimodais.”

Além disso, o instrumento de coleta de dados foi uma pesquisa realizada no site do IPECE. Em suma, o tratamento dos dados acontece em dois momentos: no primeiro realiza-se a pesquisa ou coleta de dados, e no segundo a análise e interpretação destes. Em outras palavras, é relatado o desenvolvimento interpretativo dos dados obtidos, a fim de desvendar o significado dos dados (LAKATOS E MARCONI, 2017).

## 5.2 Universo e amostra

Deve-se salientar que a utilização do corpus não altera as informações originais. Ou seja, os dados numéricos disponibilizados pelos órgãos responsáveis foram conservados e mantém-se fiéis à fonte de busca.

O corpus desse trabalho é constituído por dados coletados na base de dados do IBGE e IPECEDATA, disponibilizados no site do IPECE, este atende aos objetivos propostos. Optou-se por esta temática por assimilar que trabalhos pertencentes a esta área são trabalhos que contém problemáticas sociais importantes, assuntos pertinentes, o que pode suscitar discussões relevantes.

Portanto, para enriquecer a leitura e análise dos dados coletados, deve-se utilizar um conjunto de técnicas que advém de três fases: pré-análise, exploração do material e, tratamento dos resultados, inferência e interpretação (MOZZATO; GRZYBOVSKI, 2011).

## 6. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo, é proposta uma análise não estática, inerte. Mesmo que, detendo-se unicamente, e, exclusivamente, aos dados. Prefere-se uma análise dinâmica, a partir da utilização de dados reais, visando a compreensão e o comportamento do sistema econômico da cidade de Sobral -CE.

Entende-se que os desenvolvimentos social e humano exercem impacto sobre o progresso de uma região. E que o crescimento econômico desempenha uma parcela importante no bem-estar da população, pois fornece maior renda, disponibilidade de bens e serviços, maior empregabilidade e etc. Por esta razão, investigaremos empiricamente os setores do PIB dos anos correspondentes a 2019, 2020 e 2021.

É imprescindível mencionar que os dados selecionados para análise foram publicados em um site aberto e são, portanto, textos/dados públicos. Reforçamos que sua utilização se mantém fiel à fonte. A escolha por essa temática se deu por entender a sua relevância para o cenário da economia da citada cidade.

Vejamos as análises a seguir:

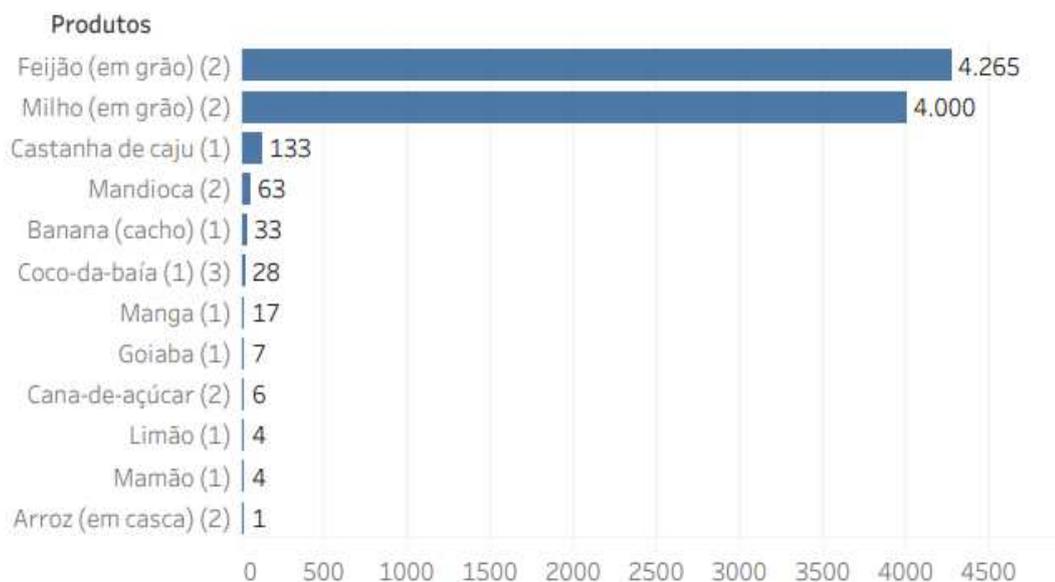
### 6.1 Agropecuária

A agropecuária é uma atividade econômica bem rentável no Brasil. Sabe-se que se trata de uma ação bem antiga, alguns estudiosos pontuam que o seu marco inicial se deu lá no século XVI, com a extração do pau-brasil, posteriormente, da cana-de-açúcar e outros produtos.

Atualmente, as atividades de plantio e cultivo da terra, bem como a criação de animais representam 27% de todo o PIB brasileiro, segundo dados do IBGE/elaboração CNA. No estado do Ceará, a agropecuária também detém o seu lugar de destaque no PIB.

Os gráficos a seguir trazem informações das atividades agricultura e pecuária em hectares, na cidade de Sobral – CE, dos anos correspondentes a 2019, 2020 e 2021:

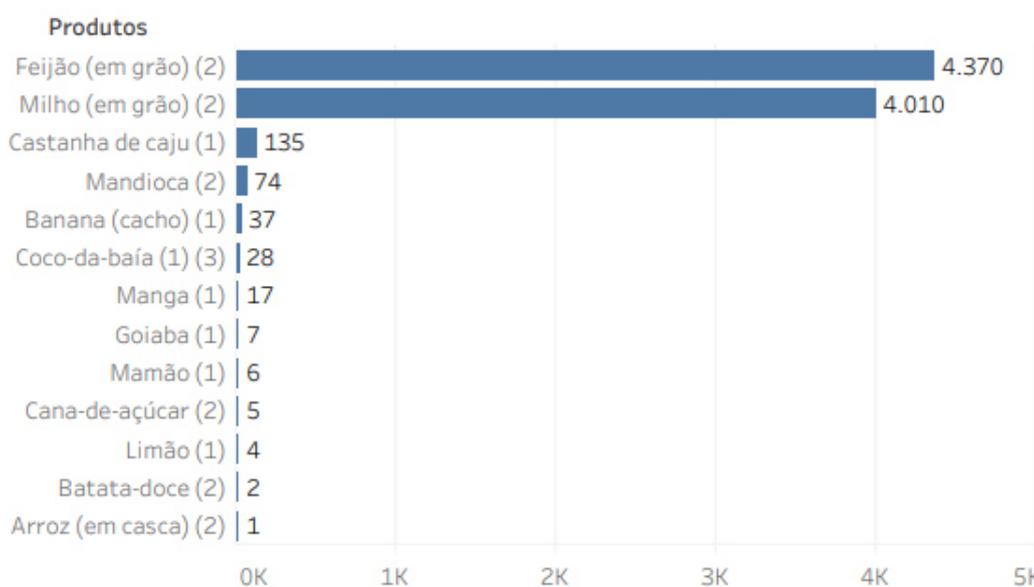
**Gráfico 2** - Área colhida de cereais, leguminosas e oleaginosas (ha) - 2019



Fonte: IBGE

Nessa parte inicial, é necessário destacar a diversidade de produtos apresentada pelo gráfico acima: feijão (em grão), milho (em grão), castanha de caju, mandioca, banana (cachos), coco-da-baía, manga, goiaba, cana-de-açúcar, limão, mamão, arroz (em casca).

**Gráfico 3 - Área colhida de cereais, leguminosas e oleaginosas (ha) - 2020**

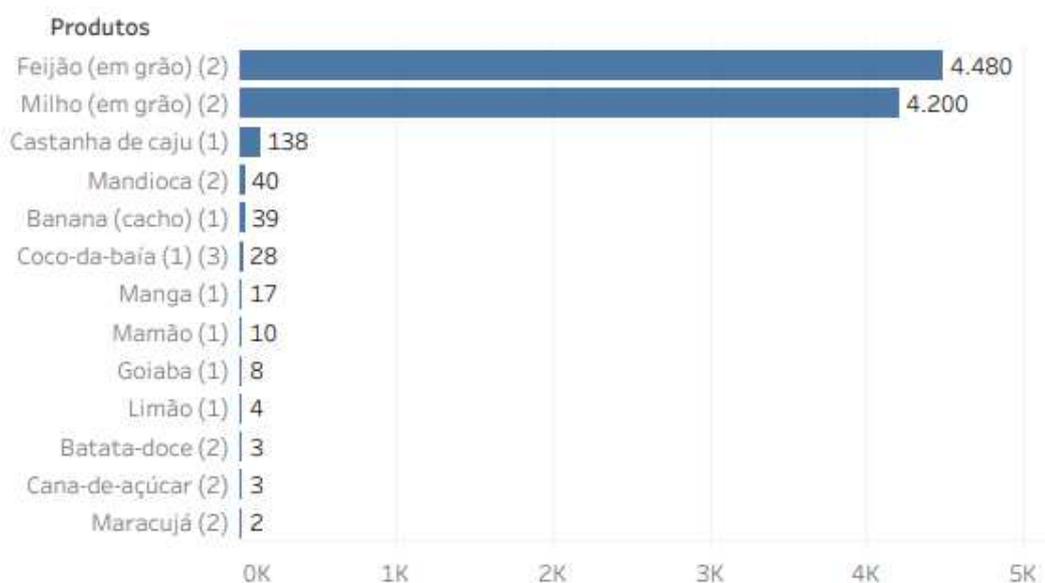


Fonte: IBGE

No gráfico 3 é possível observar um aumento das áreas colhidas e também a adição de um novo produto: batata-doce. No ano de 2019, as áreas em que se

produziam feijão (em grão) chegava a 4.265 (ha), houve um crescimento anual de 105 (ha) e em 2020 contava-se com 4.370 (ha) de produção.

**Gráfico 4** - Área colhida de cereais, leguminosas e oleaginosas (ha) – 2021



Fonte: IBGE

Já no gráfico 4 pode-se observar que além do aumento das áreas colhidas, há a adição de um novo produto, o maracujá. Isso implica em um desenvolvimento pautado em dois eixos: o da quantidade e o da diversificação de produtos.

## 6.2 Indústria

O setor industrial da cidade de Sobral – CE é bastante diversificado, responsável por movimentar uma parcela considerável do PIB. No ano de 2019 a cidade contava com um total de 860 e representava 1,78% sobre o Estado, de gêneros variados. Inúmeros benefícios são advindos, dentre eles podemos citar: geração de emprego e renda, desenvolvimento regional, crescimento econômico, infraestrutura setorial.

Além disso, esse é um setor que tem apresentado um crescimento exponencial, como veremos nesta seção:

**Tabela 2** - empresas industriais, segundo os gêneros – Sobral -CE, 2019

| Gênero  | Número | % sobre o Estado |
|---|--------|------------------|
| Total   | 860    | 1,78             |
| Extrativa mineral   | 10     | 2,30             |
| Construção civil  | 67     | 2,02             |
| Serviços industriais de utilidade pública                 | 8      | 1,40             |
| Transformação   | 775    | 1,76             |
| Minerais não metálicos                                    | 45     | 2,57             |
| Metalurgia  | 61     | 1,73             |
| Mecânica  | 2      | 0,78             |
| Material elétrico, eletrônicos de comunicação             | 2      | 0,62             |
| Madeira   | 35     | 2,58             |
| Mobiliário  | 48     | 1,68             |
| Couros, peles e produtos similares                        | 8      | 0,96             |
| Química   | 8      | 0,95             |
| Material plástico   | 8      | 1,83             |
| Têxtil  | 22     | 1,96             |
| Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles | 204    | 1,38             |
| Produtos alimentares                                      | 172    | 2,01             |
| Bebidas   | 8      | 1,44             |
| Editorial e gráfica                                       | 62     | 2,69             |
| Outras  | 90     | 1,95             |

**Fonte:** SEFAZ (2019).

No ano de 2020 o número de indústrias saltou de 860 para 1.011 representado 1,86% sobre o Estado. Como vemos na tabela a seguir:

**Tabela 3** - empresas industriais, segundo os gêneros - Sobral -CE, 2020

| Gênero  | Número | % sobre o Estado |
|---|--------|------------------|
| Total   | 1.011  | 1,86             |
| Extrativa mineral   | 17     | 3,72             |
| Construção civil  | 63     | 1,98             |
| Serviços industriais de utilidade pública                 | 9      | 1,47             |
| Transformação   | 922    | 1,84             |
| Minerais não metálicos                                    | 54     | 2,94             |
| Metalurgia  | 77     | 1,99             |
| Mecânica  | 2      | 0,60             |
| Material elétrico, eletrônicos de comunicação             | 4      | 1,19             |
| Madeira   | 30     | 2,02             |
| Mobiliário  | 68     | 2,04             |
| Couros, peles e produtos similares                        | 8      | 0,97             |
| Química   | 10     | 1,16             |
| Material plástico   | 10     | 2,13             |
| Têxtil  | 25     | 1,86             |
| Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles | 224    | 1,42             |
| Produtos alimentares                                      | 209    | 2,00             |
| Bebidas   | 11     | 1,68             |
| Editorial e gráfica                                       | 76     | 2,66             |
| Outras  | 114    | 2,06             |

Fonte: SEFAZ (2020).

Já em 2021 o número de indústrias eram 1.118 e representava 1,81% sobre o Estado, como pode ser melhor entendido na tabela abaixo:

**Tabela 4** - empresas industriais, segundo os gêneros - Sobral -CE, 2021

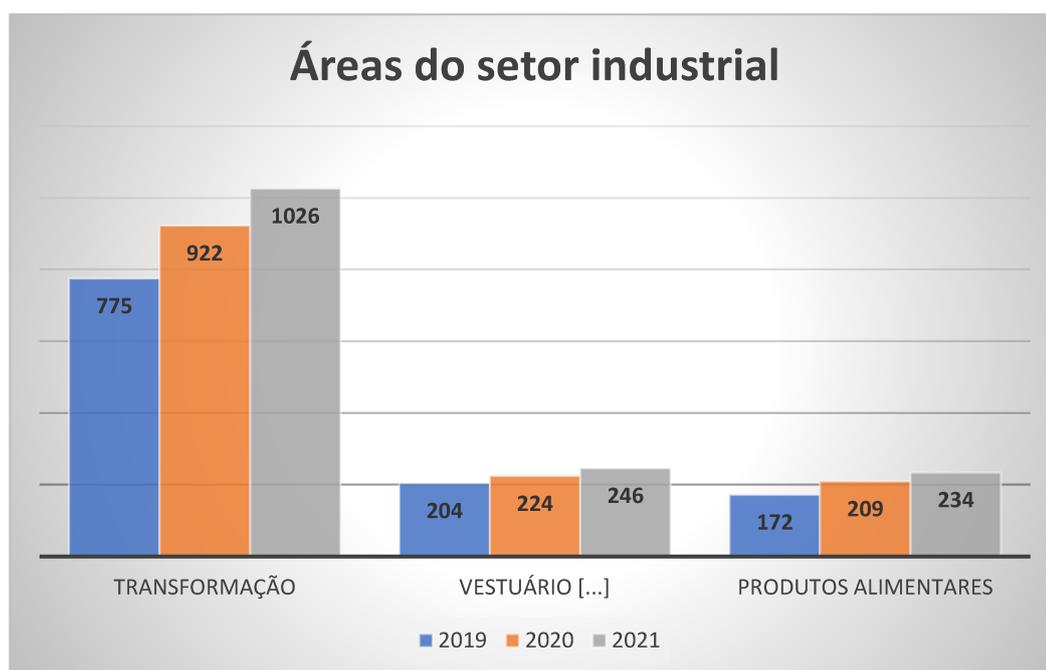
| Gênero  | Número | % sobre o Estado |
|---|--------|------------------|
| Total   | 1.118  | 1,81             |
| Extrativa mineral   | 21     | 3,60             |
| Construção civil  | 58     | 1,94             |
| Serviços industriais de utilidade pública                 | 13     | 1,56             |
| Transformação   | 1.026  | 1,78             |
| Minerais não metálicos                                    | 56     | 2,76             |
| Metalurgia  | 86     | 1,93             |
| Mecânica  | 2      | 0,58             |
| Material elétrico, eletrônicos de comunicação             | 5      | 1,14             |
| Madeira   | 42     | 2,27             |
| Mobiliário  | 77     | 1,74             |
| Couros, peles e produtos similares                        | 12     | 1,10             |
| Química   | 9      | 1,02             |
| Material plástico   | 11     | 2,03             |
| Têxtil  | 31     | 1,83             |
| Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles | 246    | 1,39             |
| Produtos alimentares                                      | 234    | 1,76             |
| Bebidas   | 13     | 1,79             |
| Editorial e gráfica                                       | 88     | 2,56             |
| Outras  | 114    | 2,49             |

Fonte: SEFAZ (2021).

Algumas áreas do setor industrial, de acordo com os dados evidenciados nas tabelas anteriores, apresentaram um crescimento quantitativo maior que outros no decorrer dos anos. Dentre eles podemos citar: transformação; vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles; produtos alimentares.

A título de exemplificação, abaixo é trazido um gráfico com os dados apresentados anteriormente.

**Gráfico 5 – áreas do setor industrial**



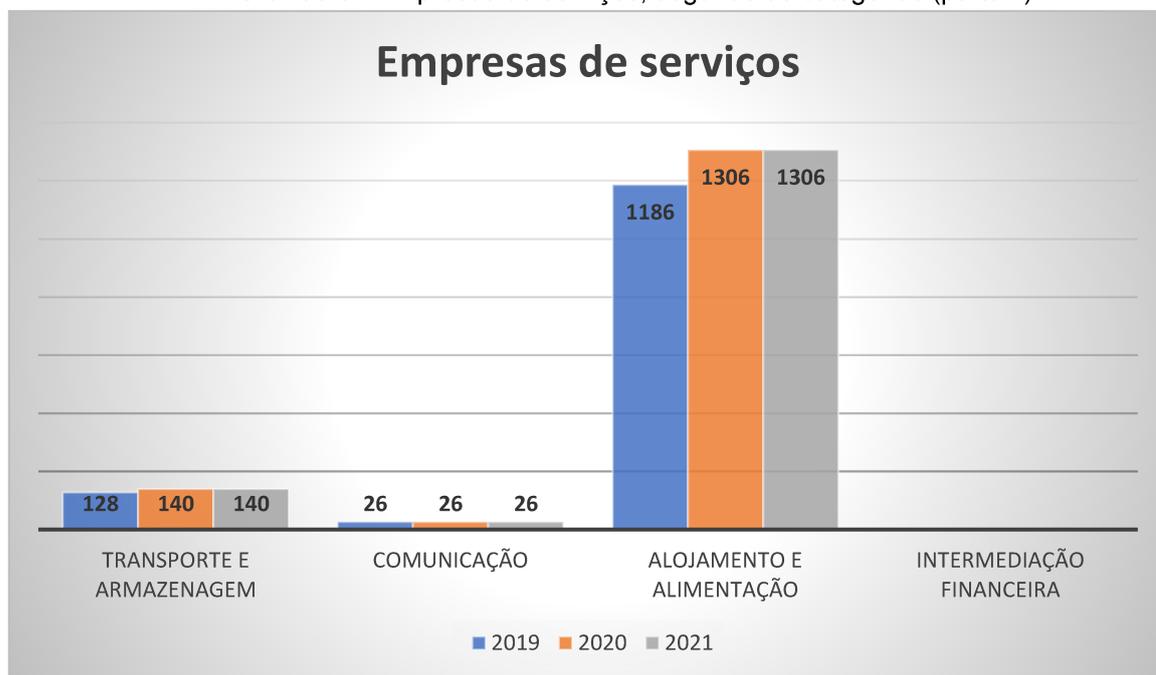
Fonte: elaborado a partir da SEFAZ (2019, 2020, 2021).

Curiosamente, a área da construção civil contou uma diminuição, no ano de 2019, na cidade de Sobral – CE funcionavam um total de 67 indústrias nesse ramo, em 2020 esse número foi para 63 e em 2021 chegou a 58.

### 6.3 Prestação de serviço

Trata-se de um dos setores do PIB mais importantes da atividade econômica. É, portanto, indispensável ao desenvolvimento e crescimento da economia. O bom desempenho depende do esforço conjunto. Os gráficos abaixo trazem dados sobre o crescimento do número de empresas prestadoras de serviço, mediante as categorias, na cidade de Sobral – CE:

Gráfico 6 - Empresas de serviços, segundo as categorias (parte 1)

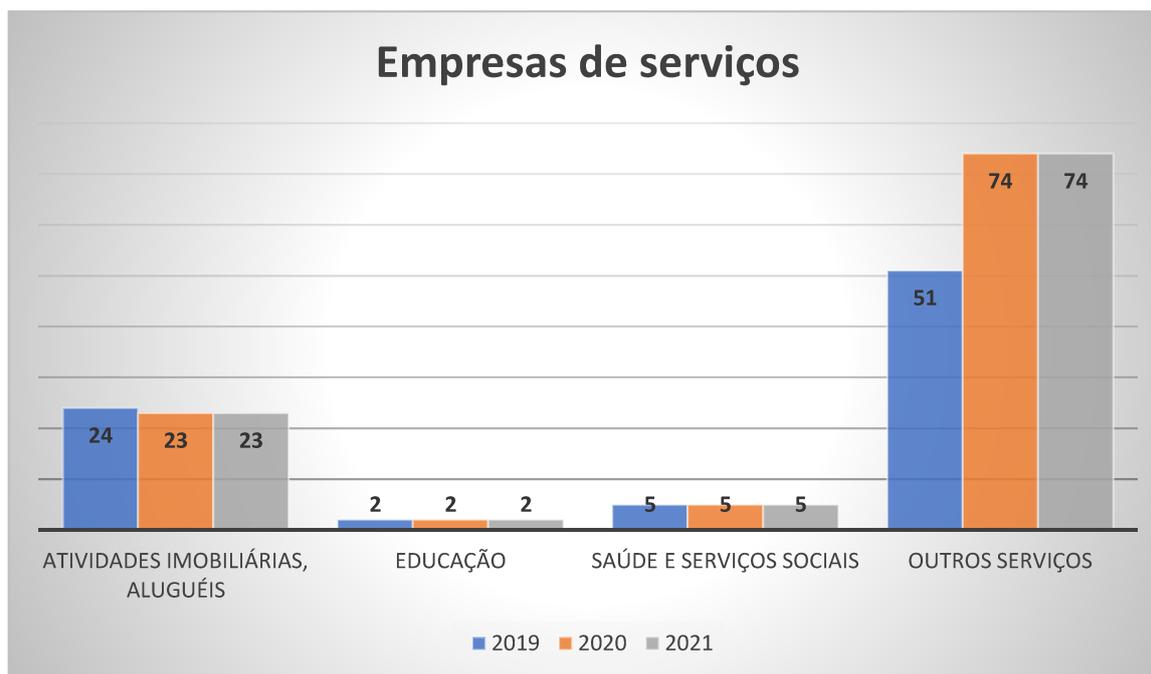


**Fonte:** elaborado a partir da SEFAZ (2019, 2020, 2021)

Nota-se um excelente crescimento na categoria *alojamento e alimentação* que foi de 1.186 em 2019 para 1.306 em 2021, representando um acréscimo de 120 empresas de serviços. A categoria *transporte e armazenagem* também apresenta crescimento. Enquanto que a categoria *comunicação* segue conservando as mesmas 26 empresas. Já sobre a categoria *intermediação financeira* não foram encontrados dados.

Ou seja, trata-se de um segmento que caminha em constante evolução, colaborando, inclusive, para a geração de empregos. Várias causas podem ser apontadas como responsáveis desse crescimento substancial que este setor tem experimentado, dentre elas podemos citar: o progresso tecnológico e a busca por comodidade.

Gráfico 7 - Empresas de serviços, segundo as categorias (parte 2)



Fonte: elaborado a partir da SEFAZ (2019, 2020, 2021)

O gráfico anterior mostra-se bem estável para as três primeiras categorias que são elas: *atividades imobiliárias, aluguéis; educação; saúde e serviços*. Já no que se refere a última categoria apresentada, é possível perceber um aumento de 23 empresas na categoria denominada *outros serviços coletivos, sociais e pessoais* ao longo dos anos analisados.

Pode-se inferir, mediante análise realizada nos dados emitidos pela SEFAZ, anos 2019, 2020 e 2021 que o perfil econômico da cidade de Sobral- CE apresenta um potencial de crescimento competente. Visto que, praticamente, todos os setores e categorias analisadas apontaram aumento e/ou acréscimo de novos estabelecimentos.

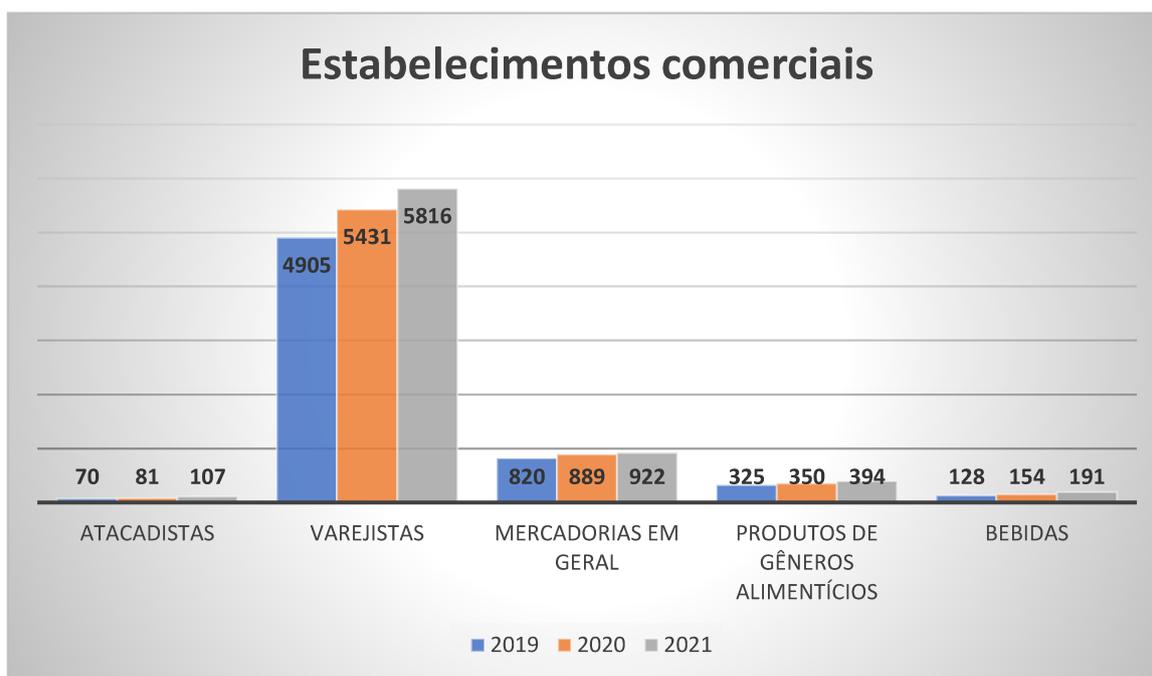
Dessa forma, podemos afirmar que há um esforço coletivo, pois “pensar economia não pode ser um ato desvinculado das questões sociais e políticas concretas, uma vez que resultará em uma ação sobre o mundo real” (ANGE, 2006, p.8).

#### 6.4 Comércio

O comércio integra o setor de serviços e é uma esfera importantíssima para a manutenção da economia quer em nível local, regional, nacional ou internacional por

impulsionar o país para um desenvolvimento social e humano, bem como para um crescimento econômico. Na cidade de Sobral – CE, a atividade comercial, em suas várias categorias, movimentam a economia da cidade de, proporcionando um retorno satisfatório. Os gráficos a seguir trazem dados dos anos 2019, 2020 e 2021:

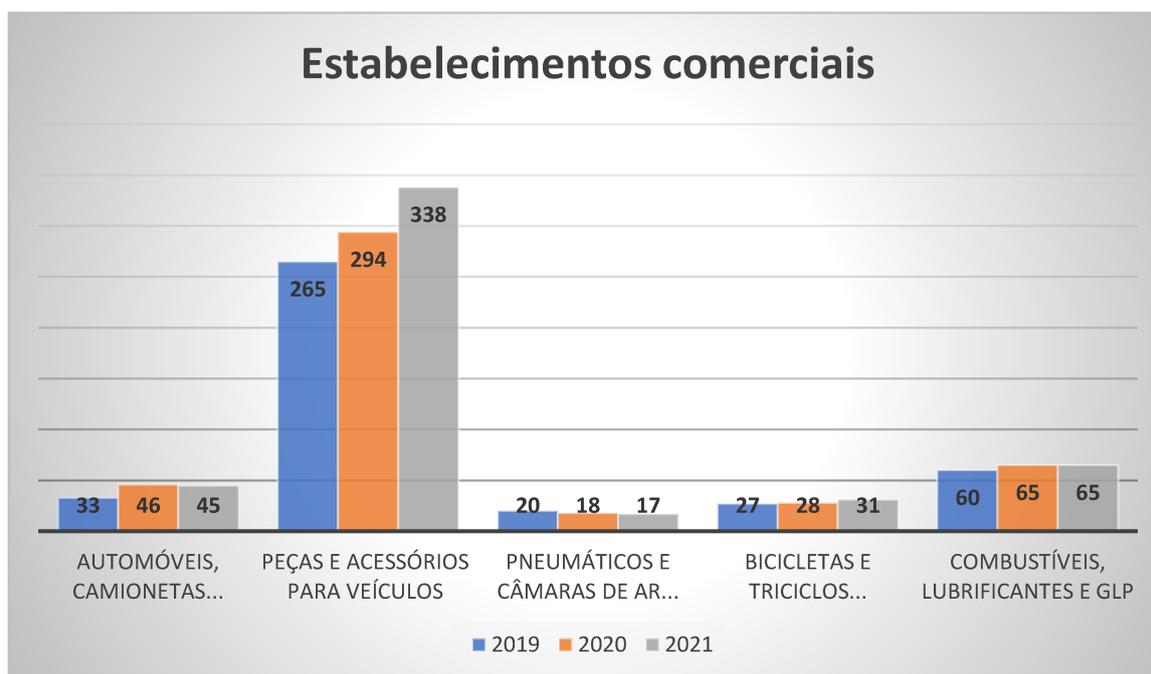
**Gráfico 8** – Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias (parte 1)



**Fonte:** elaborado a partir da SEFAZ (2019, 2020, 2021)

De acordo com o gráfico acima, todas as categorias abordadas por este, apresentaram crescimento anual. Havendo maior destaque para a categoria varejista que no ano de 2019 já contava com 4.905 estabelecimentos, no ano de 2020 foi para 5.431 e no ano de 2021 para 5.816, culminando no total de 911 novos estabelecimentos.

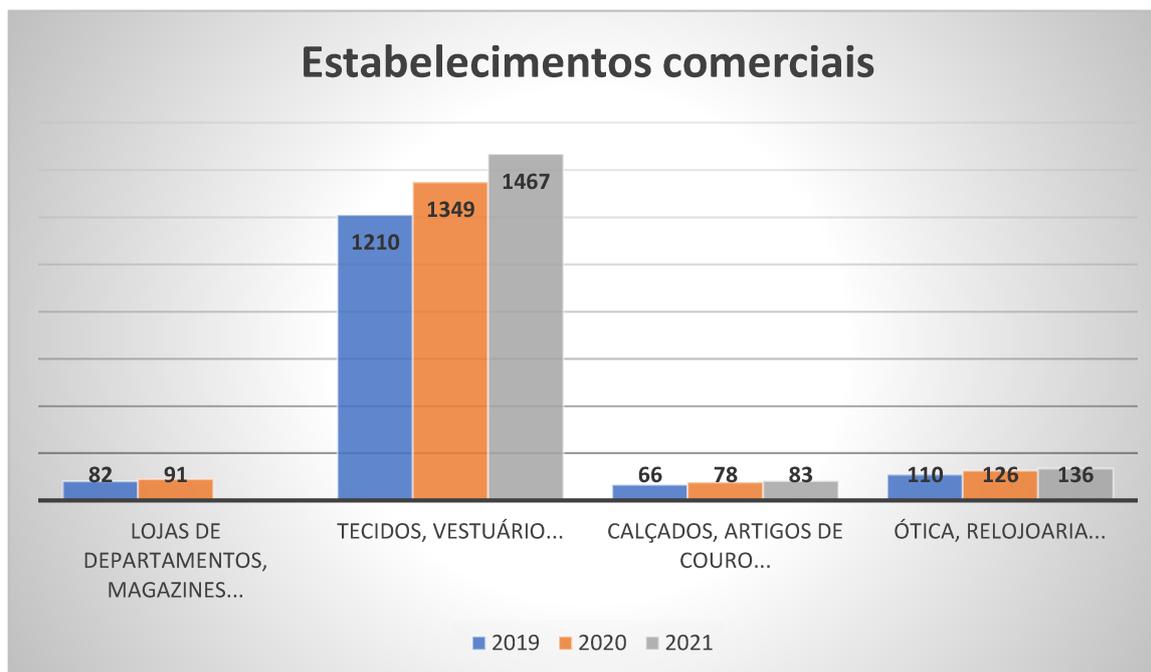
Gráfico 9 – Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias (parte 2)



**Fonte:** elaborado a partir da SEFAZ (2019, 2020, 2021)

Como é possível observar nos dados anteriores, as categorias de *peças e acessórios para veículos*, bem como as categorias de *bicicletas e triciclos e combustíveis, lubrificantes e GLP* apresentam crescimento anual. Já a categoria *pneumáticos e câmaras de ar* apresentam uma baixa anual, havendo uma redução de 20 para 18 e, posteriormente, para 17. Outro comportamento peculiar se dá com a categoria *automóveis, camionetas* que no ano de 2019 eram 33, no ano seguinte salta para 46 e em 2021 atingiu a marca de 45 estabelecimentos.

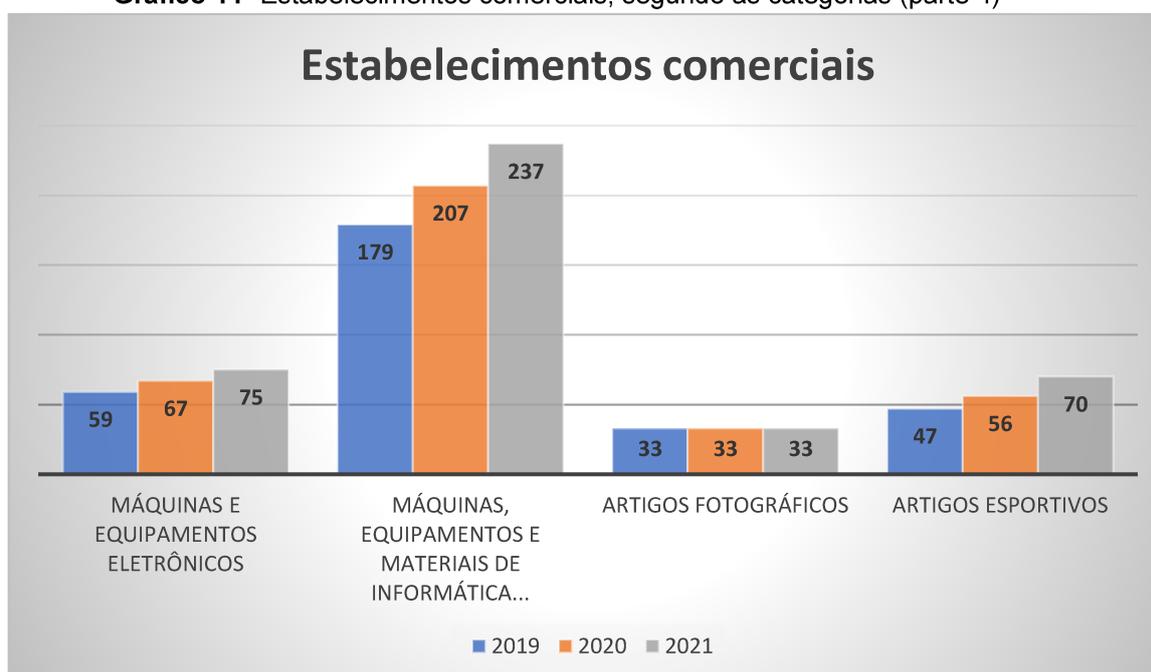
Gráfico 10 – Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias (parte 3)



**Fonte:** elaborado a partir da SEFAZ (2019, 2020, 2021)

Ao analisar o gráfico acima é correto afirmar que todas as categorias trazidas apresentam crescimento quantitativo. Além disso, tratam-se de categorias comerciais abrangentes que contemplam todas as classes econômicas, principalmente *tecidos, vestuário; calçados e artigos de couro*. Ou seja, depois de alimentos, bebidas e medicamentos, as categorias citadas são consideradas essenciais à vida. Afinal, todos necessitam da vestimenta e do calçado.

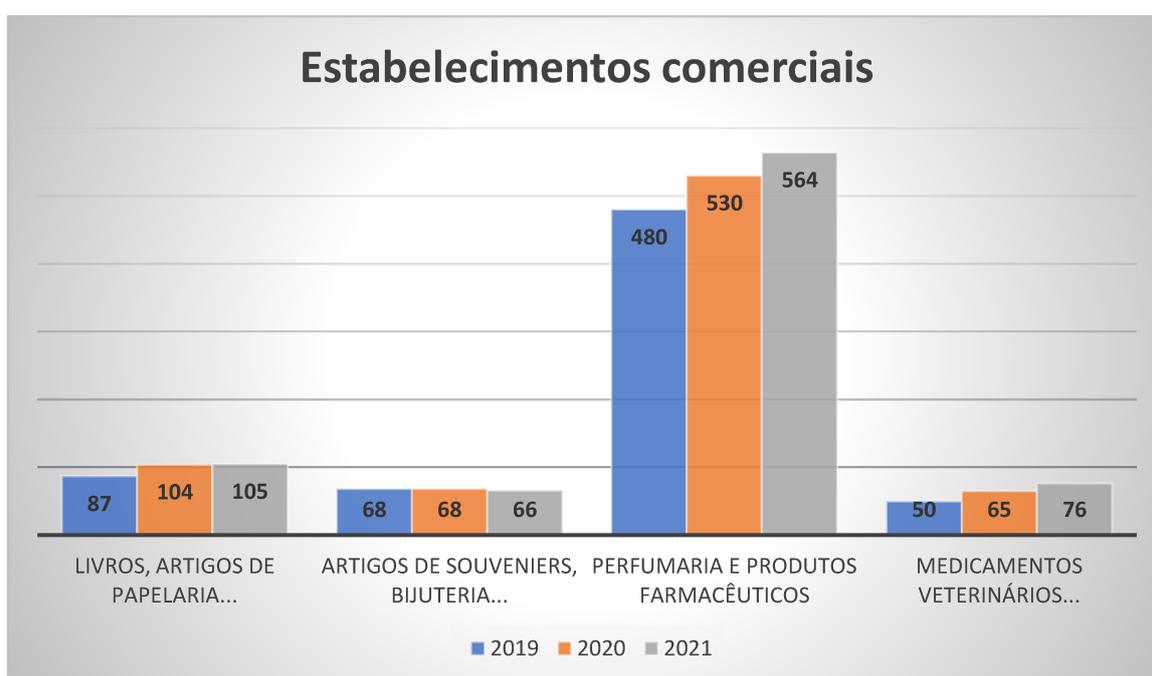
**Gráfico 11-** Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias (parte 4)



**Fonte:** elaborado a partir da SEFAZ (2019, 2020, 2021)

Imediatamente nota-se, além do crescimento das categorias, uma estabilidade na categoria *artigos fotográficos*, indicando uma saúde econômica, pois significa que os estabelecimentos mantiveram-se ativos apesar das circunstâncias. Pode-se inferir que o ritmo da atividade econômica na cidade de Sobral – CE apresenta-se satisfatório.

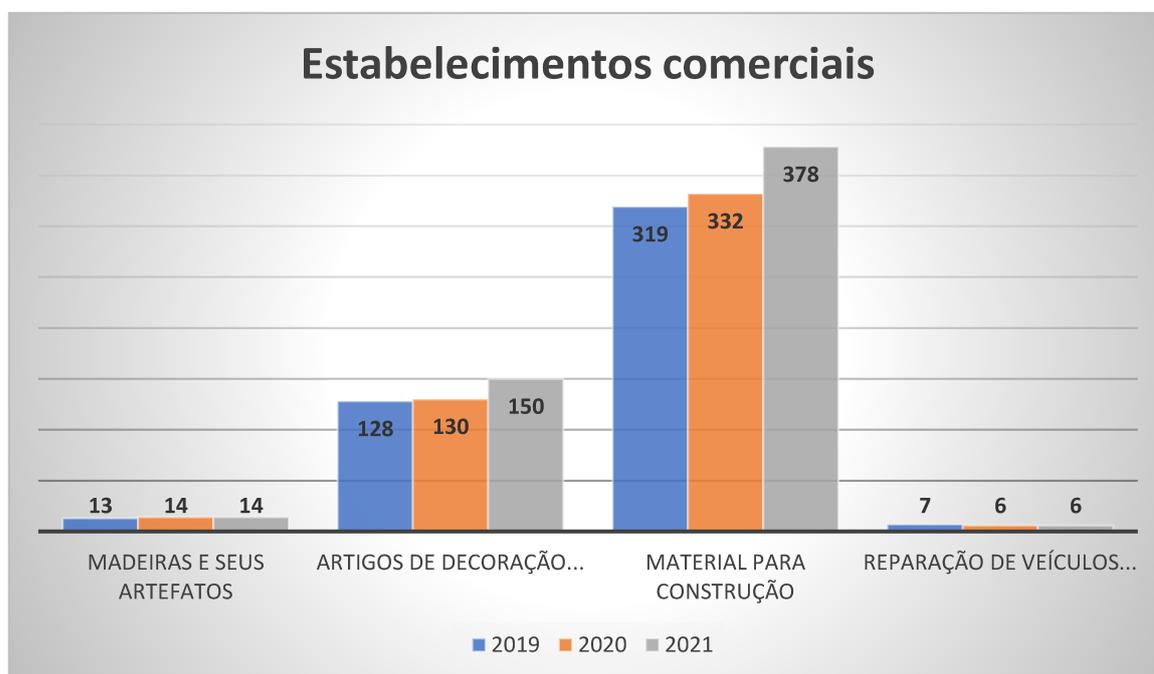
**Gráfico 12** - Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias (parte 5)



**Fonte:** elaborado a partir da SEFAZ (2019, 2020, 2021)

É notável um crescimento no número de estabelecimentos nas categorias *perfumaria e produtos farmacêuticos e, livros, artigos de papelaria*. Já na categoria *artigos de souvenirs, bijuterias* percebe-se a mudança de menos dois estabelecimentos ao longo dos anos analisados. A categoria *medicamentos veterinários* apresentou um aumento de 26 lojas entre os anos de 2019, 2020 e 2021.

Gráfico 13 - Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias (parte 6)



Fonte: elaborado a partir da SEFAZ (2019, 2020, 2021)

E para finalizar a análise dos dados, as seguintes categorias que apresentam crescimento quanto ao número de estabelecimentos: *artigos de decoração e material para construção*, ambos os setores com crescimento superior a 10 novos locais de atuação.

Mediante investigação realizada nos dados que concerne ao setor do PIB denominado comércio/estabelecimentos comerciais e suas categorias, é possível afirmar que a cidade de Sobral, localizada 235 quilômetros da capital, apresenta um crescimento econômico eficiente.

Dessa forma, esta cidade pode ser elencada como referencial de crescimento econômico, já que o seu potencial financeiro vem sendo instigado por empresários, comerciantes e responsáveis públicos em geral.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saber, nos últimos anos, houve grandes transformações na economia brasileira, provocando mudanças estruturais nos mais diversos setores e atividades. Entendendo que o desenvolvimento econômico é “um processo histórico que surge quando um país realiza sua revolução nacional e industrial e, desse modo, completa sua Revolução Capitalista” (BRESSER-PEREIRA, 2014, p. 53).

Sabendo disto, esta pesquisa teve como objetivo geral realizar uma análise do desenvolvimento econômico da cidade de Sobral- CE a partir de uma consulta aos setores do PIB, anos 2019, 2020 e 2021. Quanto aos objetivos específicos, os seguintes foram definidos: Consultar a base de dados do IBGE e verificar o PIB de Sobral nos anos correspondentes ao período pandêmico; fazer um comparativo dos dados coletados; discutir acerca do desenvolvimento econômico neste período.

Ao avaliar a relevância humana, social e científica do tema escolhido, é necessário afirmar que se trata de um estudo relevante para os pesquisadores da área de ciências econômicas, de ciências contábeis e estudiosos de áreas diversas. Bem como para a população em geral que tenha interesse aprofundar seus conhecimentos acerca da temática abordada neste estudo.

A partir da análise realizada no corpus, constatou-se um crescimento econômico na cidade de Sobral – CE em, praticamente, todos os seguimentos. Com maior destaque para o setor de serviços e o setor industrial.

É possível inferir que o advento das tecnologias, inclusive de produção e o crescimento das plataformas digitais, bem como o aperfeiçoamento de maquinários e equipamentos e até as próprias estratégias de *marketing* corroboraram para o desenvolvimento da economia e a manutenção de incontáveis empregos, como também, garantiram a subsistência de muitas famílias, empresas, indústrias, lojas, entre outros.

Pode-se concluir que a união do setor público com o setor privado ocasionará em maior potencial para atrair investimentos impulsionando uma série de melhorias, como o aumento do poder aquisitivo, melhorias de infraestrutura, mais oportunidades de emprego, redução da desigualdade e a diversificação da economia.

## REFERÊNCIAS

AIACHE, Romilson Rangel. **Introdução à macroeconomia**. Gama, DF: UNICEPLAC, 2022.

BARROS, A. J. S. e LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica**. 2 Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BERTUSSI, Geovana Lorena; JUNIOR, Roberto Ellery. Infraestrutura de transporte e crescimento econômico no Brasil. **Journal of Transport Literature**, v. 6, p. 101-132, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jtl/a/GjQrGwXpLMKzdgDFn6HxQwn/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 jun. 2023.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **O conceito histórico de desenvolvimento econômico**. São Paulo: [s.n.], 2006.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Desenvolvimento, progresso e crescimento econômico. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, p. 33-60, 2014.

CARAVELAS DADOS E ESTATÍSTICAS. Disponível em: <<https://www.caravela.info/>> Acesso em maio de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/sobral/panorama>>. Acesso em maio de 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE). Disponível em: < <https://www.ipece.ce.gov.br/sistemas/>>. Acesso em maio de 2023.

JACQUINET, Marc. PIB - **Produto Interno Bruto**: breve introdução. Lisboa: Universidade Aberta, 2019. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/8237/1/MarcJacquinet2019DEE%20PIB%20%281%29.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2023.

LIMA, Fábio Afonso Frizzo de Moraes. **Estado, império e exploração econômica no Egito do Reino Novo**. 2016. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/13993>. Acesso em 21 jun. 2023.

Mozzato, A. R., & Grzybovski, D. (2011). **Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração: potencial e desafios**. RAC, 15(4), 731-747. doi: 10.1590/S1415-65552011000400010

NHANTUMBO, Custodio et al. **Pensamento Económico na Antiguidade e na Idade Média**. Universidade Pedagógica, Escola Superior de Contabilidade e Gestão Maputo, 2018. Disponível em: <https://11nq.com/S8SW0>. Acesso em 22 jun. 2023.

NOHLEN, D.; NUSCHELER, F. **Handbuch der Dritten Welt**. Grundprobleme, Theorien, Strategien. Band 1. 1., durchgesehener Nachdruck der 3. Auflage. Bonn, 1993

PEREIRA, Mirian Tomiato; LOPES, Janete Leige. A importância do capital humano para o crescimento econômico. **ENCONTRO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLOGIA**, v. 9, 2014.

PINTO, Daniela Gomes Coordenação; COSTA, Marco Aurélio Coordenação; MARQUES, Maria Luiza de Aguiar Coordenação. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro**. – Brasília: PNUD, Ipea, FJP, 2013.

PREFEITURA DE SOBRAL. Disponível em: <<https://www.sobral.ce.gov.br/a-cidade/historia>>. Acesso em maio de 2023.

SALA, Vivian. **Diferentes metodologias para o cálculo do Produto Interno Bruto potencial brasileiro**. Tese de Doutorado. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2014. Disponível em: [https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/11970/Disserta%c3%a7%c3%a3o\\_PIB\\_Potencial.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/11970/Disserta%c3%a7%c3%a3o_PIB_Potencial.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 22 jun. 2023.

SANDRONI, P. **Dicionário de economia**. Nova edição revista e ampliada. 7.ed. São Paulo, 1987.

SIEDENBERG, D.R. **Indicadores de desenvolvimento socioeconômico uma síntese**. Desenvolvimento em questão: editora Unijuí, 2003.

VIANA, Giomar; LIMA, Jandir Ferrera de. Capital humano e crescimento econômico. **Interações (Campo Grande)**, v. 11, p. 137-148, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/srrRFK6rcbj7gwW6GMyVNHK/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 22 jun. 2023.